



**PS | CONCELHIA
OVAR**

LARGO 5 DE OUTUBRO, N.º 25 | 3880-062 OVAR
[HTTP://WWW.PSOVAR.PT](http://www.psovar.pt) | COMUNICACAO@PSOVAR.PT

NOTA DE IMPRENSA

“CONCELHO VIVE ESTADO DE BIPOLARIDADE” PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO JUDAICO SECULAR S. VICENTE DE PEREIRA

Desde 2013 que o nosso concelho vive num estado de bipolaridade.

Bipolaridade entre o concelho imaginário e irreal das promessas e discursos do Sr. Presidente da Câmara Municipal, onde tudo é perfeito e tudo está feito ou já quase, e o concelho real, estagnado e prenhe de promessas incumpridas, de estradas esburacadas, de discriminação entre as freguesias do concelho, de incumprimento de acordos de delegação de competências, campeão de adjudicações diretas e contratações de serviços, vazio de uma política cultural coerente e de uma visão estratégica articulada de futuro.

Este executivo municipal continua a ter um discurso público de cariz eleitoralista e propagandista, mas, em privado, ao fim de quase 5 anos, persiste a incapacidade de resolver problemas, de inovar, de dar resposta às necessidades dos seus cidadãos e mesmo de cumprir as **suas** próprias promessas...

Os exemplos são muito. Atente-se num:

- Em entrevista ao Correio da Manhã de 7 de outubro de 2016, com direito a fotografia no local, o Sr. Presidente da CMO, em pré-campanha eleitoral, afirmava que a *“Câmara de Ovar vai formalizar este mês (outubro de 2016) a aquisição, por 125 mil euros, de património judaico secular (...) em S. Vicente de Pereira (...) recuperar um património único e valioso do ponto de vista histórico e cultural do nosso território (...) o objetivo é incluir Ovar na Rota das Judiaria, contribuindo para o desenvolvimento turístico e económico do concelho”*. Mais, afirmava ainda que *“o projeto de recuperação já está a ser elaborado e será financiado pelo orçamento da Câmara”*. O tempo passa e, mais de 16 meses depois de ultrapassado o prazo propagandeado pelo presidente da

Câmara Municipal, a 28 de fevereiro de 2018, em reunião de Assembleia Municipal, quando interpelado pelo PS sobre o assunto, o vice-presidente da CMO refugiava-se em “algumas vicissitudes” para justificar mais um incumprimento e remetendo/ adiando uma conclusão do processo para o final do 1º semestre - quase dois anos depois da data apresentado por Salvador Malheiro na entrevista ao Correio da Manhã...- .

Para não variar, o prazo indicado pelo próprio executivo municipal foi (de novo) ultrapassado e nada está concluído – estamos já no 2º semestre de 2018!

Ao fim de 5 anos a liderar a Câmara municipal de Ovar, o PSD persiste na mesma estratégia de anúncios públicos de promessas como sendo factos consumados, feitos com pompa e circunstância, mas, no que concerne à sua efetiva execução, a incapacidade, lentidão e inoperância do executivo municipal, apesar do acréscimo do número de vereadores do PSD de 4 para 7, persiste inalterada, revelando uma falta de produtividade e incapacidade executiva gritante.

O tempo passa, a incapacidade de gestão municipal persiste enquanto a promoção pessoal e partidária avança a todo o gás e Ovar continua a atrasar-se enquanto os concelhos vizinhos avançam... Lamentável.

Ovar, 12 de Julho de 2018

Pelo Secretariado da Concelhia de Ovar do Partido Socialista,

SÉRGIO PINHO

Presidente da Concelhia